



APPLIED TOURISM

v.1 - n1 - 2016 - 83-96

POSSIBILIDADES DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO ÉTNICO NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE DIAMANTINA/MG: OPORTUNIDADES E DESAFIOS

POSSIBILITIES FOR THE DEVELOPMENT OF ETHNIC TOURISM IN THE QUILOMBOS OF DIAMANTINA/MINAS GERAIS: OPPORTUNITIES AND CHALLENGES¹

ELCIONE LUCIANA DA SILVA - Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável – Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: elcioneluciana@yahoo.com.br

Recebido/Received: 10 setembro/september 2014. Aprovação/Approval: 18 janeiro/january 2015.

RESUMO: O conceito do turismo étnico vem se desenvolvendo nas últimas décadas e envolve a valorização cultural e possibilidade de promover diversas experiências e inter-relações entre visitantes e comunidades quilombolas. Este artigo versa sobre as comunidades quilombolas (Mata dos Crioulos, Vargem do Inhaí e Quartel de Indaiá – Diamantina/MG), que vêm sofrendo conflitos e pressões de ordem territorial, o que dificulta ainda mais a manutenção da cultura local. O objetivo desta pesquisa é sugerir o desenvolvimento do turismo étnico nas mesmas como forma de desenvolvimento local e valorização do patrimônio cultural material e imaterial. Para alcançar o resultado da pesquisa foram utilizadas referências bibliográficas e documentais.

Palavra-chaves: Turismo étnico; comunidades quilombolas e conflitos ambientais e territoriais

ABSTRACT: The concept of ethnic tourism has been in development in the last decades and involves appreciation of cultures and the possibility to promote various experiences and interrelationships between visitors and quilombola communities. The present article deals with the quilombola communities (Mata dos Crioulos, Vargem do Inhaí and Quartel de Indaiá – Diamantina/Minas Gerais), which have been under conflicts and pressure of territorial nature, which complicates the preservation of local culture. The objective of the present research is to suggest the development of ethnic tourism in these communities as an alternative for local development and the appreciation of cultural patrimony, both tangible and intangible. To reach the results of this research bibliographical and documental research was used.

Keywords: *Ethnic tourism; quilombola communities; territorial and environmental conflicts*

INTRODUÇÃO

O município de Diamantina está localizado na região Nordeste do Estado de Minas Gerais, mesorregião do Jequitinhonha (alto Jequitinhonha), distante 297 km da capital mineira e possui 45.884 habitantes (IBGE 2010), distribuídos entre a sede e seus dez distritos. Assim como algumas cidades mineiras do sec.XVIII, teve sua história ligada a exploração de pedras preciosas. Além da beleza arquitetônica e paisagística, Diamantina herdou do período colonial muitas das tradições, crenças e manifestações culturais presentes também nos seus distritos e povoados. Mata dos Crioulos, Vargem do Inhaí e Quartel de Indaiá são povoados de Diamantina, fundados por escravos fugitivos. Estas comunidades detêm parte da cultura herdada pelos negros escravizados e que conquistaram recentemente a certificação de comunidades remanescentes quilombolas pela Fundação Palmares.

Estas comunidades durante muito tempo se isolaram da sede do município e com isso conseguiram preservar parte significativa das tradições e crenças que foram passadas de geração em geração. A região possui ainda belíssimas paisagens e diversidade natural que poderiam vir a ser aproveitadas para o desenvolvimento do turismo como forma de minimizar os conflitos ocorridos e também como forma de promover a valorização da cultura negra.

O turismo étnico vem sendo debatido nos últimos anos e ganhando destaque nas discussões que envolvem aproveitamento da memória social e da cultura negra para o desenvolvimento da modalidade. Algumas regiões do Brasil já desenvolvem este segmento, como é o caso da Bahia, que tem como principal característica, a presença marcante da cultura negra que atrai turistas de várias regiões do Brasil e de outros países que desejam conhecer melhor o processo de colonização e a influência da cultura africana na formação brasileira.

O principal objetivo desta pesquisa foi analisar o contexto sócio cultural e ambiental em que se encontram as comunidades quilombolas do município de Diamantina e discutir as possibilidades do desenvolvimento do turismo étnico como forma de valorização da cultura negra na região.

Para alcançar os resultados foram realizadas pesquisas bibliográficas e

INTRODUCTION

The municipality of Diamantina is located in the northeastern region of the state of Minas Gerais, mesoregion of the Alto Jequitinhonha river, 297 km away from the state's capital city and has 45.884 inhabitants, Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE, 2010) distributed between the city and its ten districts. Similarly to some cities in the state dating from the XVIII century, it has its history linked to the exploration of precious stones. Besides the beauty of its architecture and landscapes, Diamantina inherited from the colonial period many of the traditions, beliefs and cultural manifestations that are present in its districts and villages as well. Mata dos Crioulos, Vargem do Inhaí and Quartel de Indaiá are villages in Diamantina that have been founded by fugitive slaves. These communities preserve part of the culture inherited from black slaves and have recently been certified as remains of quilombos (communities of fugitive slaves) by the Palmares Foundation.

These communities have been isolated for long from the center of the municipality and have thus managed to preserve a significant part of the traditions and beliefs that have been passed on from generation to generation. The region also possesses beautiful landscapes and natural diversity that could be used for the development of tourism as a way to minimize conflicts and also as a way to promote the appreciation of black culture.

Ethnic tourism has been debated in the last years and is gaining recognition in the discussions that deal with the preservation of social memory and of black culture for the development of this kind of tourism. Some Brazilian regions already do develop this segment, such as Bahia, which has as main characteristic the prominent presence of black culture that attracts tourists from various regions in Brazil and from other countries, aiming for the better understanding of the process of colonization and the influence of African culture in the formation of Brazil.

The main objective of the present research was to analyze the socio-cultural and environmental context in which the quilombola communities (communities of fugitive slaves) in the municipality of Diamantina are found and to discuss the possibilities for the development of ethnic tourism as a way to appreciate black culture in the region. To reach

documentais que envolveram a busca de referências sobre contexto sócio cultural e ambiental das comunidades citadas e o desenvolvimento do turismo étnico no Brasil, além de observações sistemáticas que envolveram participação da pesquisadora em algumas reuniões promovidas por instituições governamentais localizadas em Diamantina e lideranças destas comunidades.

JUSTIFICATIVA

O turismo étnico envolve a valorização cultural e possibilidade de promover diversas experiências e inter-relação com as comunidades remanescentes quilombolas. As comunidades abordadas (Mata dos Crioulos, Vargem do Inhai, Quartel de Indaiá) além de encontrar de dificuldades de mantém a cultura de matriz africana, por vezes sofre pressões de alguns órgãos ambientais na decorrência da criação de Parques de proteção integral que estabelece um uso limitado por estas comunidades; fazendeiros que assediam os proprietários das terras herdadas por familiares e por mineradoras que atuam de forma ilegal na região e que vêm pressionando as comunidades para compra de terras.

Este cenário vivenciado pelas comunidades compromete de forma significativa o modo de vida tradicional e a manutenção da cultura já que estes estão ligados à vivência no território herdado pelos familiares. Se por um lado o distanciamento destas comunidades da sede e de outras cidades contribuiu para a manutenção de algumas práticas herdadas de negros escravizados, de um lado este distanciamento contribui para que as mesmas estivessem bastante alienadas sobre a realidade de outras comunidades quilombolas, das lutas diárias das mesmas pelo direito ao território e de contato com instituições que lidam com a manutenção da cultura africana no país e no estado, como Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva (CEDEFES), Federação Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais (N'Golo), Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CONEPIR), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE), Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR).

Este estudo reflete sobre o desenvolvimento do turismo étnico que pode ser uma das alternativas para o desenvolvimento econômico, social e cultural das citadas

the results bibliographical and documental research was employed, which involved the search for references about socio-cultural and environmental context in these communities and the development of ethnic tourism in Brazil, as well as systematic observations that involved the researcher's participation in meetings promoted by governmental institutions located in Diamantina and leaders of these communities.

JUSTIFICATION

Ethnic tourism involves cultural appreciation and the possibility to promote various experiences and interrelationships with the remaining quilombola communities. The analyzed communities (Mata dos Crioulos, Vargem do Inhai, Quartel de Indaiá), as well as encountering difficulties to maintain its culture of African origin, is sometimes pressured by environmental agencies as a consequence of the creation of Parks of full protection which establish the limited use of areas by these communities; farmers that harass owners of lands inherited by family members and by mining companies that work illegally in the region and have been pressuring the communities in order to buy land.

This situation faced by the communities compromises significantly their traditional way of life and the preservation of culture since these are linked to the territory inherited by family. If by one perspective the distance of these communities from the center of the municipality has contributed for the conservation of some practices inherited from black slaves, by the other perspective this distance contributes to the alienation from the situation in other quilombola communities, from their daily fights for the rights to the territory and from the contact with institutions that deal with the preservation of African culture in the country and in the state, for example the CEDEFES (Documentation Center Eloy Ferreira da Silva), Federation of Quilombola Communities of the State of Minas Gerais, CONEPIR (State Council of Promotion of Racial Equality), SEDESE (State Secretariat of Social Development), SEPPIR (Secretariat of Politics of Promotion of Racial Equality).

The present study reflects upon the development of the ethnic tourism which can be one alternative to economic, social and cultural development for the aforementioned freed slave communities that have long

comunidades quilombolas que tanto sofreram com a exclusão. A ideia de desenvolvimento do turismo étnico não é de banalizar os símbolos culturais, mas sim de reconhecimento da importância da contribuição cultural africana para a região, além de ser uma motivação para valorização da cultura tradicional.

OBJETIVO

Analisar as possibilidades de aproveitamento do legado étnico das comunidades de Vargem do Inhaí, Quartel de Indaiá e Mata dos Crioulos para o desenvolvimento do turismo étnico nestas comunidades.

METODOLOGIA

Para alcançar o resultado deste trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais que envolveram a busca de referências sobre contexto sócio cultural e ambiental das comunidades, ocorrência de conflitos ambientais na região e o desenvolvimento do turismo étnico no Brasil. Além de observações sistemáticas que envolveram a participação da pesquisadora em algumas reuniões do comitê Pró Igualdade Racial, promovidas por diversas instituições governamentais presentes em Diamantina e por lideranças destas comunidades que vêm denunciando agressões às comunidades e buscando a efetivação dos seus direitos.

INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA EM DIAMANTINA

A região de Diamantina foi descoberta por volta de 1713 pela bandeira de Jerônimo Gouveia que partindo do Serro do Frio em direção norte acompanhou o curso do Rio Jequitinhonha desde a sua nascente até atingir a confluência do córrego Piruruca e Rio Grande (Diamantina). Entre 1719 e 1722, foram encontrados os primeiros diamantes, junto às lavras de córrego de morrinhos, afluente do Rio Pinheiros e do Córrego Caeté-Mirim, cuja exploração inicial se deu sem a participação e o controle da metrópole e com a conivência de autoridades locais. A exploração oficial de diamantes ocorreu por volta de 1729, tornando o quadro político administrativo da colônia mais complexo, exigindo a criação do Distrito Diamantino.

suffered from alienation. The idea of developing ethnic tourism does not aim to banalize cultural symbols, but to recognize the importance of African culture for the region, as well as motivating the appreciation of traditional culture.

OBJECTIVE

To analyze the possibilities for using the potential of the ethnic legacy of the communities of Vargem do Inhaí, Quartel de Indaiá and Mata dos Crioulos for the development of ethnic tourism in these communities.

METHODOLOGY

To reach the results bibliographical and documental research was employed, which involved the search for references about socio-cultural and environmental context in these communities and the development of ethnic tourism in Brazil, as well as systematic observations that involved the researcher's participation in meetings promoted by governmental institutions located in Diamantina and leaders of these communities.

INFLUENCE OF AFRICAN CULTURE IN DIAMANTINA

The region of Diamantina was discovered around 1713 by the expedition led by Jerônimo Gouveia, which, starting from Serro do Frio travelled northward and followed along the course of the Jequitinhonha river from its spring until reaching the confluence between the Piruruca stream and the Grande river (Diamantina). Between 1719 and 1722 the first diamonds were found near the mines by the stream of Morrinhos, an affluent of the Pinheiros river and the stream Caeté-Mirim, whose initial exploration was undertaken without the participation and the control of the metropolis and with the connivence of local authorities.

The official exploration of diamonds started by around 1729 which made the political-administrative situation of the colony more complex, demanding the creation of the Diamantine District. In 1730 the surroundings of the Tijuco settlement were full of gypsies, vagabonds and members of quilombos who continuously attacked travelers. Because of

Em 1730, os arredores do Tijuco estavam infestados de ciganos, desocupados e quilombolas que atacavam continuamente os viajantes. Por isso, costumava-se viajar com bandos bem armados de negros. Os diamantes enviados anualmente para Portugal eram escoltados pela guarda diamantina e pelo Regimento dos Dragões até o porto do Rio de Janeiro. (Furtado, 1996).

Desde os seus primeiros tempos, a atividade mineradora foi rigorosamente disciplinada pela intendência das minas, órgão criado para supervisionar a arrecadação de tributos. No caso do diamante, toda a produção deveria ser encaminhada a Portugal. Este sistema vigorou até 1735, quando foi novamente substituído pela captação. Em 1751, voltaram a funcionar as casas de fundição mantendo-se em vigência até o fim do período colonial. (Furtado, 1996).

Até a metade do século XVIII, com a estabilização das povoações, a vida urbana adquiriu contornos mais precisos. Aos negros africanos acrescentaram-se os crioulos, filho dos africanos escravizados no Brasil. Por outro lado, a intensa miscigenação concorreu para o surgimento de um expressivo número de pardos, que veio a se destacar em diversos setores. Negros e pardos, portanto, compuseram a maioria quase absoluta da população.

Segundo Furtado (1996), a população também variava seu modo de ver o distrito, já para os idos de 1779, momento de grande crise diamantífera, os moradores estavam desolados com o êxodo de pessoas brancas, ficando a cidade a mercê de mulatos e negros, poucos brancos desejaram manter-se por aqui, visto que não viam solução para o momento de crise que havia se estabelecido.

A sociedade diamantinense era composta de uma maioria de escravos seguida de negros e pardos livres, e poucos brancos, geralmente portugueses. Estes exerciam os cargos administrativos da cidade. Apesar de regimentos rígidos, não conseguia dominar a população, mantendo esta a diversidade dos povos que a compunha. (Furtado, 1996).

A autora ainda ressalta que apesar do excessivo controle que se tentava manter sobre a numerosa camada de escravos, utilizados nas mais diferentes atividades, estes encontravam diferentes formas de resistir. A primeira delas era a fuga, levando à formação de quilombos, o que significava não só a

that, it was customary to travel with groups of well-armed black men. The diamonds annually sent to Portugal were scouted by the guard and by the Regimento dos Dragões (Regiment of Dragons) down to the port in Rio de Janeiro. (Furtado, 1996).

From its inception, the mining activity was rigorously disciplined by the intendência of the mines, an agency created to supervise the collection of taxes. In the case of diamonds, the entire production should be sent to Portugal. This system prevailed until 1735, when it was again supplanted by taxing. In 1751, the casthouses started functioning again, working until the end of the colonial period. (Furtado, 1996).

Up until the half of the XVIII century, with settling being stabilized, urban life became more defined. To the African slaves were added the crioulos, children of the Africans enslaved in Brazil. On the other hand, intense miscegenation caused an expressive population of pardos (people with mixed blood), which came to gain importance in diverse aspects. Blacks and pardos were thus the absolute majority of the population.

According to Furtado (1996), the population changed in its appreciation of the district, further in 1779, a moment of great crisis of the diamond mining activity. Inhabitants were desolated by the departure of white people, the city being at the mercy of many mulattos and blacks. Few whites wished to stay, since they could not see a solution for the moment of crises that has established itself.

The society of Diamantina was constituted of a majority of slaves, followed by freed blacks and pardos, and few whites, usually Portuguese. These exerted the administrative functions in the city. Despite rigid regiments, it could not dominate the population, which maintained the diversity of its peoples. (Furtado, 1996).

The author highlights that, despite the excessive control which was attempted to be maintained over the numerous slave population, utilized in diverse activities, slaves found various forms of resistance. The first of those would be the flight, which led to the formation of quilombos, which meant not only the denial of captivity and property, but also the increase in the number of theft occurrences. Many quilombos emerged, reaching a considerable population, causing authorities to engage in their destruction by sending expeditions.

negação do cativo e da propriedade, como contribuía para o aumento dos extravios. Vários quilombos surgiram, chegando a alcançar uma população considerável, tendo as autoridades se empenhado em destruí-los mandando expedições.

As comunidades (Mata dos Crioulos, Vargem do Inhaí e Quartel de Indaiá) surgiram a partir da formação de quilombos. Muitos negros escravizados fugiram para estas regiões onde instalaram pequenas moradias e mantiveram práticas advindas da cultura africana e que foram passadas de geração em geração.

Estas comunidades vêm sendo alvos de interesses distintos e de diversas concepções de valores da paisagem em que estão inseridas. Estão localizadas no entorno do Parque Nacional das Sempre-Vivas, Parque Estadual do Rio Preto e Parque Estadual do Pico do Itambé (que tem uma preocupação ambientalista), desta forma estabelece certas imposições que restringe a forma com que as comunidades quilombolas utilizam o território delimitado para implantação das unidades de conservação. Por outro lado, as mineradoras (preocupação capitalista) que chegam à região, usa o território como oportunidade de exploração do território para extração mineral. Já as comunidades (social e cultural), possuem um laço mais forte com seu território, como sendo o local onde nasceram, viveram e construíram um sentimento de pertencimento e respeito com o meio ambiente.

Sobre a relação da memória, espaço e tempo, Halbwachs (1990, p. 87), diz que "toda memória coletiva tem por suporte um grupo limitado no espaço e no tempo. [...] o grupo, no momento em que considera seu passado, sente acertadamente que permaneceu o mesmo e toma consciência de sua identidade através do tempo".

TURISMO ÉTNICO, PATRIMÔNIO CULTURAL, MEMÓRIA CULTURAL

O conceito do turismo étnico vem se desenvolvendo nas últimas décadas e envolve a valorização cultural e possibilidade de promover diversas experiências e inter-relações entre visitantes e comunidades quilombolas. Além disso, pode permitir ainda a vivência de experiências autênticas e o contato direto com os modos de vida dos grupos étnicos, promovendo o reconhecimento da cultura local.

The communities (Mata dos Crioulos, Vargem do Inhaí e Quartel de Indaiá) emerged from the formation of the quilombola communities. Many enslaved blacks fled to these regions where they settled in small houses and maintained practices from African culture that were subsequently passed on from generation to generation.

These communities lately have been targets of different interests and of diverse conceptions of values of the landscapes they belong to. They are located in the surroundings of the National Park of the Sempre-Vivas, State Park of Rio Preto and State Park of the Pico do Itambé (which has environmental preoccupations), which established certain impositions that restrain the way the quilombola communities use the territory delimited by the units of conservation. On the other hand, mining companies (capitalist preoccupation) that arrive to the region utilize the territory as opportunity for mineral exploration and extraction. The communities (social and cultural), however, possess a stronger tie with their territory, it being the place they were born, raised and to which they have built a sentiment of belonging and respect with the environment.

With the support of the Center of Agroecology (Núcleo de Agroecologia – NAC) of the Federal University of the Valleys do Jequitinhonha and Mucuri and other local institutions and leaderships, these communities have been certified as remains of quilombos, and the discussions about their rights in the territory they live in are further increasing.

Regarding the relationship of memory, space, and time, Halbwachs (1990) states that:

"Every collective memory has as support a limited group in space and time. [...] the group, in the moment it considers its past, correctly feels that it has remained the same and becomes aware of its identity through time." (Halbwachs, 1990, pág. 87).

ETHNIC TOURISM, CULTURAL PATRIMONY, CULTURAL MEMORY

The concept of ethnic tourism has been in development in the last decades and involves appreciation of culture and the possibility to promote various experiences and interrelationships between visitors and quilombola communities. It can also allow

Para Beni (2002, p. 145) no turismo étnico os grupos se deslocam na busca:

[...] de suas origens étnicas locais e regionais, e também no legado históricocultural de sua ascendência comum. Incluem-se aí ainda aqueles que se deslocam com objetivos eminentemente antropológicos para conhecer "in loco" as características étnico- culturais daqueles povos que constituem o interesse de sua observação. (Beni, 2002, p. 145)

De acordo com Pollack (1989) através da memória intensifica-se o sentido de pertencimento dos grupos sociais a um passado ou origem comum delimitando, nesse sentido, fronteiras sócio-culturais.

Segundo Carvalho & Silva (2010), o patrimônio cultural como testemunho das diversas vivências dos grupos sociais apresenta-se sob vários matizes, considerando os aspectos tangíveis e espirituais que produzem sentido e significado ao legado cultural transmitido de geração a geração. Este legado envolve diversas manifestações culturais que representam as comunidades, como as técnicas de construções de suas casas, as festas, rituais, celebrações, a influência religiosa, benzeções e outras práticas tradicionais, a culinária, saberes e fazeres, etc. Enfim toda produção material e imaterial dos grupos sociais que compõe este sistema integrado e simbólico.

the experience of authentic situations and the direct contact with the way of life of ethnical groups, promoting awareness of local culture.

According to Beni (2002) in ethnic tourism the groups travel in the search:

[...] of their ethnic and regional origins, as well as in the historic-cultural legacy of their common ascendancy. There are also the ones who travel with mainly anthropologic purposes to meet "in loco" the ethnic-cultural characteristics of the peoples that constitute the interest of their observation. (Beni, 2002, p. 145)

According to Pollack (1989), through the memory one intensifies the social groups' sense of belonging to a common past or origin, defining, thus, socio-cultural boundaries.

According to Carvalho & Silva (2010), the role of cultural patrimony as testimony of diverse experiences of social groups is shown through various aspects, considering the tangible and spiritual aspects that produce sense and meaning to the cultural legacy passed on from generation to generation. This legacy involves various cultural manifestations that represent communities, like house building techniques, festivals, rituals, celebrations, religious influence, blessings and other traditional practices, culinary, know-how, etc. Every tangible and intangible production of social groups that is part of this integrated, symbolic system.

VARGEM DO INHAÍ

A comunidade de Vargem do Inhaí está localizada no distrito de Inhaí, município de Diamantina. A parte central da comunidade dista, aproximadamente, 15 km da sede do Distrito de Inhaí e 70 km da sede do município.

O território da comunidade situa-se na margem esquerda do Rio Jequitinhonha compreendendo em sua área porções de terras inundáveis (aluviões do Rio Jequitinhonha), sendo comum os moradores da região se referirem ao lugar como "Vargens". O território comunitário está inserido dentro e na zona de amortecimento do Parque Nacional das Sempre-vivas. (Paraná, 2010)

Segundo Fávero (2010), a comunidade é constituída, atualmente, por 28 famílias oriundas de afro-descendentes escravizados que, segundo os moradores mais antigos, fugiram das áreas de garimpo de diamante localizadas mais próximas à Diamantina ou

VARGEM DO INHAÍ

The community of Vargem do Inhaí belongs to the district of Inhaí, a city of Diamantina. The central part of the community is, approximately, 15 km away from the center of the district of Inhaí and 70 km away from the center of the municipality.

The territory of the community is located on the left shore of the Jequitinhonha River, in which there are portions of flooded ground (floods of the Jequitinhonha River) – commonly known as "Vargens" (Lowlands) by the local people. The public territory is placed in the buffer zone of the Parque Nacional das Sempre-vivas (National Park of Sempre-vivas), (Fávero, 2010).

According to Fávero (2010), nowadays the community consists of 28 families whose origins come from enslaved African people that, according to older community dwellers, escaped from diamond prospecting sites near

de lá se deslocaram após a decadência da extração de diamante. As famílias de Vargem do Inhaí praticam, predominantemente, a agricultura de subsistência, com a venda de excedentes para obtenção de renda.

Atualmente, a comunidade de Vargem do Inhaí vivencia uma situação de tensão e insegurança por dois motivos principais: a implantação do Parque Nacional das Sempre-Vivas e o cercamento de áreas por pessoas externas à comunidade.

O PARNA Sempre-vivas teve o seu decreto de criação, sem número, assinado em 13 de dezembro de 2002, por Fernando Henrique Cardoso, no final de seu segundo mandato. Está localizado nos municípios de Olhos d'Água, Bocaiúva, Buenópolis e Diamantina e tem como objetivo de assegurar a preservação dos recursos naturais e da diversidade biológica, bem como proporcionar a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação, de recreação e turismo ecológico.

O seu processo ocorreu de forma conturbada, sem participação das comunidades. Segundo Monteiro (2010) em sua dissertação de mestrado intitulado "*Os (as) apanhadores (as) de flores e o parque nacional das sempre-vivas (MG): travessias e contradições ambientais*", não há registro de reuniões/audiências públicas efetivas e os entrevistados desconheciam tal processo.

Portanto as comunidades envolvidas não participaram do processo de criação do Parque e foram desconsideradas no processo, o que influenciou ainda nos modos de vida tradicionais destas comunidades. Monteiro (2011) reforça que as justificativas para a criação do PARNA de Inhaí (proposta inicial do Parque em questão) eram a de ser parte da Serra do Espinhaço, com importância endêmica e algumas espécies consideradas ameaçadas de extinção, como as flores sempre-vivas, e a de possuir beleza cênica rara, com destaque para serras e cachoeiras. Ainda segundo a pesquisadora, a administração municipal da época (2002) defendeu a sua criação alegando que a região possuía potencial turístico, que deveria ser aprimorado, pois a "região detinha excelentes perspectivas" para o ecoturismo.

Entretanto, apesar de tanta diversidade natural e pelo fato da criação do Parque está vinculada também ao aproveitamento dos recursos naturais pela atividade turística, a região ainda possui dificuldades em desenvolvimento do ecoturismo,

Diamantina or that moved after the end of the diamond mining era. The families of Vargem do Inhaí mainly practice subsistence agriculture, selling the exceeding food in the production as a source of income. (Photo 2 and 3)

Nowadays the community of Vargem do Inhaí has been going through tension and insecurity mainly for two reasons: the installation of the Parque Nacional das Sempre-Vivas (National Park of Sempre-vivas) and the delimitation of areas by people outside the community.

The decree of creation of the PARNA Sempre-vivas (National Park of Sempre-vivas) was signed in December 13th, 2002, without registration, by Fernando Henrique Cardoso in the end of his second term. The park is located in the cities of Olhos d'Água, Bocaiúva, Buenópolis e Diamantina and it aims to secure the preservation of natural resources and biodiversity, and also to provide the production of scientific researches and the development of activities in education, recreation and in ecotourism.

The process of its creation was not easy and it occurred without the participation of the communities. According to Monteiro (2010) in his master's thesis "*Os (as) apanhadores (as) de flores e o parque nacional das sempre-vivas (MG): travessias e contradições ambientais*" ("The flower pickers and the national park of sempre-vivas [Minas Gerais]: crossings and environmental contradictions"), there is no register of actual public meetings/hearings and the people that were interviewed were not aware of such process.

Therefore, the communities involved did not take part in the process of creation of the park and they were not taken into account during the process, which influenced in the traditional lifestyle of these communities. Monteiro (2011) reinforces that the reasons to create the PARNA of Inhaí (i.e., the initial idea of the park) were related to being part of Serra do Espinhaço, with local importance e some species considered to be endangered, as the evergreen flowers, and to the rare scenic beauty, in which the mountain range and waterfalls stand out. Also, according to Monteiro, the city council of that time (2002) defended its creation claiming that the region had potential to become a touristic place, and that it should be improved, for the "region had excellent odds" for ecotourism.

However, despite the amount of natural diversity and the fact that the creation of

principalmente no que diz respeito ao acesso. Portanto, a criação e implantação do Parque Nacional das Sempre-Vivas, ao invés de trazer benefícios para a comunidade como um atrativo para o turista e de conservação do meio ambiente, acabou se tornando uma ameaça para as comunidades quilombolas existentes. Além da tomada de boa parte do território de ocupação e uso tradicional pela comunidade, os moradores locais foram submetidos a várias restrições e ameaças de multa em função dos seus costumes e usos tradicionais, na sua relação com os recursos naturais e meio ambiente também nas áreas localizadas na zona de amortecimento da unidade. Outra questão preocupante é a entrada e o cercamento de terras no território da comunidade por pessoas externas a mesma com vistas ao monocultivo de eucaliptos e sítios de lazer. (Fávero, 2010)

QUARTEL DE INDAIÁ

A comunidade quilombola de Quartel de Indaiá está localizada na micro bacia do Rio Caeté-Mirim (afluente da margem esquerda do Rio Jequitinhonha), dista 9km da sede do distrito de São João da Chapada e está situado dentro da zona de influência do Parque Nacional das Sempre-Vivas. Sua origem está relacionada aos Registros da Demarcação Diamantina, em especial ao Registro do Caeté-Mirim. Desde o século XIX há relatos da presença de um quilombo conhecido como Maquemba (palavra de origem banto). Segundo alguns moradores, em Maquemba viviam escravos fugidos e a origem do nome da comunidade está relacionada a presença de um **Quartel** (Registro) que por não ter telhas, era coberto por folhas da Palmeira **Indaiá** (*Atallea dúbia*). Há também relatos que o quartel era local de castigo dos escravos fugidos. (Murta, 2012)

De acordo com Murta (2012), na atualidade residem na comunidade 25 famílias, num total de 126 pessoas. As famílias praticam, predominantemente, a agricultura para o autoconsumo, com plantio de hortas e roças, como também há criação de pequenos animais - galinhas e porcos.

Na comunidade quilombola de Quartel de Indaiá alguns moradores mais velho se recordam dos dialetos falados pelos seus avós e bisavós. Atualmente ainda se pode ter contato com falares africanos, principalmente através da cultura oral presente nos grupos

the park is also associated to the utilization of natural resources by the touristic activity, the region still has some difficulties in relation to the development of ecotourism, mainly in relation to the access. Therefore, the creation and installation of the Parque Nacional das Sempre-Vivas ended up becoming a threat for the quilombola communities, instead of bringing benefits to the community in terms of being an attraction for tourists and a place for environmental preservation. Besides the fact that a big part of the territory that was used and occupied by the community was taken, the local dwellers had to go through several restrictions and threats of having to pay a fine because of their tradition and habits in relation to natural resources and the environment that were also located in the buffer zone of that unit. Another troubling issue is the entrance and the delimitation of lands in the territory of the community by outsiders that are looking for the cultivation of eucalyptus plantations and summer houses. (Fávero, 2010)

QUARTEL DO INDAIÁ

The quilombola community of Quartel de Indaiá is located in the micro watershed of the Caeté-Mirim River (a tributary of the left shore of the Jequitinhonha River). It is 9 km away from the center of the district of São João da Chapada and it is placed within the zone of influence of the Parque Nacional das Sempre-Vivas. Its origin is related to the Registros da Demarcação Diamantina (Registers of Diamantina's territorial delimitation), specially in relation to the Registro do Caeté-Mirim (Register of Caeté-Mirim). Since the 19th century there are many reports about the existence of a quilombo known as Maquemba (a word of bantu origin). According to some dwellers, fugitive slaves lived in Maquemba and the origin of the community's name is related to the presence of a Quartel (inspection office) (Register) that, for not having roof shingles, was covered with Indaiá Palm Tree (*Atallea dúbia*, photo 4) leaves. There are also reports that affirm that the inspection office was a place to punish the fugitive slaves. (Murta, 2012).

According to Murta (2012), nowadays 25 families live in the community, having a total of 126 people. The families practice mainly self-sufficient agriculture, cultivating vegetable gardens and lands, and there is also the breeding of small animals - like hens and pigs.

e manifestações culturais da localidade. Segundo Murta (2012) no início do séc. XX, Aires da Matta Machado fez o registro da tradição dos vissungos (cantos em língua africana, entoados nos serviços de mineração) que depois foram publicados no livro intitulado, "O negro e o garimpo em Minas Gerais". A região foi cenário do premiado filme "*Terra Deu Terra Come*" sob direção de Rodrigo Siqueira. O filme retrata um pouco das práticas do vissungo na região ligados aos eventos fúnebres e que se desenvolve em torno da figura de Pedro de Alexina, morador de Quartel de Indaiá e que é um dos últimos praticantes de falares africanos.

Os moradores ainda mantém suas manifestações culturais como "dança da chula", Folia de Reis e algumas festas religiosas. Assim como as demais comunidades quilombolas presentes na região, os moradores de Quartel de Indaiá resistem aos conflitos que surgem com a atuação de órgãos de preservação ambiental na região, que para implantação de parques ambientais impõem proibições que alteram e influenciam o modo de vida de comunidades tradicionais como por exemplo a proibição de cortar palha, pegar lenha, caça para sustento. Após articulação e mobilização da associação local e da comunidade, Quartel de Indaiá recebeu a certificação como remanescentes quilombolas pela Fundação Palmares em dezembro de 2012.

MATA DOS CRIoulos

A região da Mata dos Crioulos está localizada a 36 Km do distrito-sede e composta pelas localidades (Pindaíba, Cata Preta, Santa Cruz, Cardoso, Covão, Algodoeiro, Bica d'água). Está localizada dentro da APA das Águas Vertentes e no entorno de dois Parques Estaduais (Rio Preto e Pico do Itambé). O território da Mata dos Crioulos possui mais de devido ao isolamento geográfico as comunidades conservaram 110 (cento e dez) unidades familiares. Devido ao seu isolamento geográfico muito o modo de vida quilombola, com roças, criação de animais, telhados de palha, colheita de flores, engenhos antigos, fornos a lenha, cozinhas típicas ranchos e lapas nos lugares mais altos onde em determinadas épocas do ano os moradores passam um tempo para colher flores.

O processo de conflito sofrido pela comunidade teve início com a implantação do Parque Estadual do Rio Preto e recentemente

In the quilombola community of Quartel de Indaiá, some older dwellers recall the dialects spoken by their grandparents and great grandparents. Nowadays it is still possible to be in touch with African languages, mostly through the oral culture in the local cultural manifestations and groups. According to Murta (2012), in the beginning of the 20th century Aires da Matta Machado recorded the tradition of the vissungos (songs in an African language that were chanted during the mining activity) that were published afterwards in a book called "O negro e o garimpo em Minas Gerais" (The black man and the mining in Minas Gerais). The area was used as a setting of the award-winning movie "Terra Deu Terra Come", directed by Rodrigo Siqueira. The movie portrays a little about the practice of vissungo in mournful events in the region and its development around the person of Pedro de Alexina, a dweller of Quartel do Indaiá who is one of the last speakers of languages of African origin.

The inhabitants still keep some cultural manifestations, such as the "dança da chula" (chula dance), Folia de Reis and some other religious parties. (Photo 5 and 6)

Just as the other quilombola communities in the region, the dwellers of Quartel do Indaiá withstand the conflicts that occur due to operations of environmental protection agencies in the area. In order to install environmental parks, those agencies impose prohibitions that change and affect the lifestyle of traditional communities: it is forbidden to cut chaff, to collect firewood and the practice of subsistence hunting, for example. After the management and the involvement of the local association and the community, Quartel de Indaiá got the certificate as remaining quilombolas by the Fundação Palmares (Palmares Foundation) in December 2012.

MATA DOS CRIoulos

The area of Mata dos Crioulos is located 36 km away from the main district and it consists of the following localities: Pindaíba, Cata Preta, Santa Cruz, Cardoso, Covão, Algodoeiro and Bica d'água. It is situated in the APA das Águas Vertentes and in the surroundings of two State Park (Rio Preto e Pico do Itambé). In the territory of Mata dos Crioulos, due to the geographic isolation, the communities preserved 110 (one hundred and ten) family unities. Due to its geographic isolation, the

foi surpreendida com a notícia de expansão do mesmo. Muitos jovens e moradores mudaram para as grandes cidades e para a sede sem perspectiva de vida e de futuro na comunidade. Com objetivo de lutar pelos seus direitos e buscar novas formas de renda, juntamente com a Associação dos Agricultores Familiares de Algodoeiro, Bica D'água, Covão e Região a comunidade se mobilizou para conseguir a certificação como comunidade quilombola pela Fundação Palmares.

Em 09 de dezembro de 2010 a comunidade foi reconhecida e certificada como remanescentes do Quilombo pela Fundação Palmares. Recentemente alguns moradores têm sido assediados para a venda de suas propriedades devido a empreendimentos minerários em processo de instalação na localidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As comunidades de Mata dos Crioulos, Vargem do Inhaí e Quartel de Indaiá guardam diversos valores e símbolos culturais. Infelizmente, além das dificuldades destas em manter sua cultura, enfrentam diversos conflitos territoriais em decorrência da criação dos parques estaduais e das empresas minerárias. Sabe-se que atualmente o Parque Nacional das Sempre Vivas tem tentado inserir as comunidades quilombolas no processo de gestão do Parque, apesar de que ele tenha sido criado sem considerar as mesmas no processo. Tais comunidades à cada dia vem se organizando e participando dos processos decisórios da região e que envolve a valorização do patrimônio material e imaterial herdados de negros escravizados.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelas comunidades, é de interesse das mesmas em preservar este legado cultural herdado do período colonial que remetem a contribuição dos povos vindos da África para a formação cultural da região como: manifestação cultural (Dança Chula, Folia de Reis em Quartel de Indaiá), dialetos africanos (Quartel de Indaiá), culinária tradicional, uso de plantas e ervas medicinais, benzenções (devido ao preconceito esta prática vem perdendo espaço nas comunidades), memória social (os moradores são testemunhas vivas do passado da colonização e escravidão). Além do patrimônio cultural, as comunidades citadas possuem belas paisagens, cachoeiras e são ricas em recursos hídricos, sendo a região

quilombola lifestyle was preserved with its farms, animal breeding, chaff roofs, flower picking, old mills, wood fired ovens, its typical kitchen, ranches and highlands in the highest places where the dwellers spend some time to pick flowers during certain periods of the year. (Photo 7)

The community went through a process of conflict which started with the installation of the Parque Estadual do Rio Preto (Rio Preto State Park) and it was overtaken with the announcement about the expansion of the park. Many young people and other dwellers moved to the big cities and to the district's main city without a perspective on life or future in the community. Along with the Associação dos Agricultores Familiares de Algodoeiro, Bica D'água, Covão e Região, there was a community mobilization to get the certificate as a quilombola community by the Fundação Palmares (Palmares Foundation) aiming to fight for their rights and to search for news of ways of getting income.

In December 9th, 2010 the community was acknowledged and declared as remains of the Quilombo by the Fundação Palmares (Palmares Foundation). Recently, some dwellers have been harassed to sell their properties because of mining companies that are being installed in the area.

RESULTS AND DISCUSSIONS

The communities of Mata dos Crioulos, Vargem do Inhaí and Quartel de Indaiá keep several cultural values and symbols. Unfortunately, besides the difficulties they have to keep their culture, they also go through many territorial conflicts due to the creation of state parks and mining companies. Nowadays it is known that the Parque Nacional das Sempre Vivas has been trying to include the quilombola communities in the management process of the park, despite the fact that the process of its creation did not take those communities into account.

Each day, such communities have been organizing themselves and taking part of decisions in the region that involve the appreciation of tangible and intangible heritage from enslaved people.

Despite going through difficulties, the communities are interested in preserving the cultural legacy inherited in the colonial period that refers to the contribution of the people who came from Africa in relation to the cultural

onde estão localizadas foco de implantação de unidades de conservação.

Já existem alguns circuitos turísticos que contemplam as comunidades quilombolas no Brasil como é o caso do Circuito Quilombola Vale do Ribeira (SP) (2014) que consiste em um roteiro turístico que envolve 7 territórios quilombolas: André Lopes, Ivaoporunduva, Mandira, Pedro Cubas, Pedro Cubas de Cima, São Pedro e Sapatu, em conjunto com a Associação de Monitores Ambientais de Eldorado (Amamel), filiadas às Redes de Turismo Rural na Agricultura Familiar (Redetraf) e à Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário (Rede Turisol).

O objetivo deste circuito é fazer turismo de base comunitária e ao mesmo tempo conhecer a cultura afrobrasileira, participando de seu cotidiano, observando seus conhecimentos tradicionais, visitando as belezas naturais e, principalmente, ouvindo as histórias de luta e resistência das comunidades, que contribuem até hoje para preservar as riquezas da sociobiodiversidade da região.

Para as comunidades abordadas, o desenvolvimento do turismo étnico poderia vir a ser uma das alternativas para valorização da cultura dos povos quilombolas e para o reconhecimento da importância da influência africana na formação da cultura brasileira. Desta forma os visitantes poderiam conhecer um pouco da luta destas comunidades na conquista do direito pelo seu território e para a manutenção da cultura de matriz africana. Além de conhecer um pouco das tradições de raízes africanas, os visitantes podem conhecer as belezas naturais da região.

Obviamente, alguns atores nesse processo são de extrema importância. Se o decreto de criação do Parque Nacional das Sempre Vivas diz que é de interesse promover o ecoturismo na região, este mesmo pode ser um aliado para a comunidade do desenvolvimento do turismo étnico, ao invés de subtrair as alternativas de sustentos das famílias que vivem nestas comunidades. Já o poder público municipal tem um papel de destaque já que é um dos responsáveis em promover o potencial turístico da região. Assim como este pode elaborar projetos turísticos para estas áreas em parceria com a comunidade e outras instituições. Por outro lado, as comunidades devem participar do processo de implantação do turismo étnico, pois só assim o desenvolvimento do turismo poderá

formation of the region such as cultural expressions (Dança Chula, Folia de Reis in Quartel de Indaiá), African dialects (Quartel de Indaiá), the traditional cuisine, the use of medicinal plants and herbs, blessings (due to prejudice, this activity has not been practiced so often in the communities), social memory (the dwellers are living witnesses of a past of colonization and enslavement). In addition to the cultural patrimony, those communities have beautiful landscapes, waterfalls and many water resources, also being a region where the focus of installation of preservation units is.

There are some tourist attractions that include quilombola communities in Brazil, such as Vale do Ribeira Circuito Quilombola (SP) that consists of a touristic route that involves 7 quilombola territories: André Lopes, Ivaoporunduva, Mandira, Pedro Cubas, Pedro Cubas de Cima, São Pedro e Sapatu, in association with Associação de Monitores Ambientais de Eldorado (Amamel), together with Redes de Turismo Rural in the Agricultura Familiar (Redetraf) and the Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário (Rede Turisol).

This attraction aims to create a tourism based on communities and to learn about the African-brazilian culture, taking part of its daily life, watching its traditional knowledge, visiting natural beauties and, mainly, listening to the stories about fighting and resistance of the communities that contribute to preserve the treasures of socio-biodiversity of the region until the present.

For the mentioned communities, the development of ethnic tourism might become one of the alternatives for the appreciation of the culture of the quilombola's people and for the acknowledgement of the importance of the African influence in the formation of the Brazilian culture. Thus the visitors could learn a little about how these communities fight for their right to own their territory and the conservation of African culture. In addition to learning a little about the traditions which origins came from Africa, the visitors can learn about the natural beauties in the region.

It is evident that some elements are extremely important in this process. If the decree of creation of the Parque Nacional das Sempre Vivas affirms that ecotourism in the region should be promoted, it could be an ally to the community of the development of ethnic tourism, instead of decreasing the possible

contribuir com estas comunidades, apoiando o seu desenvolvimento sociocultural local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo étnico vem se afirmando como uma alternativa para o desenvolvimento econômico, cultural e social no Brasil. Porém, torna-se necessário que o mesmo envolva as comunidades no processo. O turismo pode trazer diversos benefícios, dentre eles, econômico, cultural e social. Além disso, pode permitir ainda a vivência de experiências autênticas e o contato direto com os modos de vida dos grupos étnicos. Como qualquer outro segmento, o turismo étnico deve respeitar as crenças e as tradições culturais locais, pois o consumo "desenfreado" da cultura pode, ao invés de promover a valorização da cultura, contribuir para sua banalização. As comunidades quilombolas abordadas (Mata dos Crioulos, Vargem do Inhaí e Quartel de Indaiá) sofreram muito com os conflitos territoriais, entretanto, possuem lideranças fortes e bem articuladas que estão empenhadas no apoio do desenvolvimento econômico e social de suas localidades. A implementação do turismo de forma participativa pode contribuir para este processo de desenvolvimento e de auto-estima da comunidade, além de reconhecer as comunidades como memória viva da cultura africana na região.

REFERÊNCIAS

- BENI, M. C. (2002). *Análise estrutural do turismo*. São Paulo: SENAC.
- COUTO, José Joaquim Vieira. (1996). In: *O livro da capa verde: o regimento diamantino de 1771 e a vida no distrito diamantino no período da real extração*. São Paulo: ANNABLUME.
- CARVALHO, K. D.; SILVA, R. E. (2010). *Turismo Étnico em comunidades quilombolas: perspectiva para o etnodesenvolvimento em Filipa (Maranhão, Brasil)*. *Turismo & Sociedade*, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 203-219.
- CASTELLS, M. *O Poder da identidade*. (1999). São Paulo: Paz e Terra.
- CIRCUITO QUILOMBOLA VALE DO RIBEIRA (SP). (2014). Disponível em: <http://www.socioambiental.org/banco_imagens/pdfs/livreto.pdf>.
- FÁVERO, Claudenir. (2012). *Caracterização das Comunidades Quilombolas de Vargem do Inhaí e Mata dos Crioulos*. Apresentação

alternatives of subsistence of the families that live in the communities. The government also plays an important role, since it is one of the agents responsible for promoting the touristic potential in the region. It can develop touristic projects to those areas in partnership with the community and other institutions. On the other hand, the communities should take part in the process of the installation of ethnic tourism because it is the only way the tourism development can contribute to these communities, supporting their local sociocultural development.

CONSIDERATION

The ethnic tourism has been established as an alternative to the economic, cultural and social development in Brazil. However, it is necessary that it involves the communities in the process. Tourism can bring many benefits, among them: economical, cultural and social benefits. In addition, it can allow authentic experiences and closer contact with the lifestyle of ethnical groups. As any other segment, ethnic tourism should respect the local beliefs and cultural traditions, for it is not planned and discussed with the community, it can contribute for the banalization of the culture instead of promoting its appreciation. The quilombola communities that were studied (Mata dos Crioulos, Vargem do Inhaí e Quartel de Indaiá) suffered a lot with the territorial conflicts, however, they have strong and competent leaderships that are working on the support of the economic and social development of their locations. The installation of tourism in a participative way can contribute to the process related to the development and the self-esteem of the community, recognizing the communities as a living memory of the African culture in the region.

REFERENCES

- BENI, M. C. 2002. *Análise estrutural do turismo*. São Paulo: SENAC.
- COUTO, José Joaquim Vieira. 1996. In: *O livro da capa verde: o regimento diamantino de 1771 e a vida no distrito diamantino no período da real extração*. São Paulo: ANNABLUME.
- CARVALHO, K. D.; SILVA, R. E.; 2010. *Turismo Étnico em comunidades quilombolas: perspectiva para o etnodesenvolvimento em Filipa (Maranhão, Brasil)*. *Turismo & Sociedade*, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 203-219.

- realizada no II Encontro das comunidades afro descendentes. Inhaí/Diamantina/2012
- FURTADO, Júnia Ferreira. (1996). O livro da capa verde: o regimento diamantino de 1771 e a vida no distrito diamantino no período da real extração. Sao Paulo: Annablume.
- HALBWACHS, Maurice. (2004). A Memória Coletiva. São Paulo: Centauro.
- MONTEIRO, Fernanda Monteiro. (2011) . Os (as) apanhadores (as) de flores e o Parque Nacional das Sempre-Vivas (MG): travessias e contradições ambientais. Tese de mestrado. Instituto de Geociências. Universidade Federal de Minas Gerais.
- MURTA, Nádia M. G. (2012). O acaso dos casos: estudos sobre alimentação, cultura e história. [Tese] Não publicada.
- POLLAK, M. (1989). Memória, Esquecimento, Silêncio. In: Revista Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15.
- CASTELLS, M. *O Poder da identidade*. 1999. São Paulo: Paz e Terra.
- CIRCUITO QUILOMBOLA VALE DO RIBEIRA (SP). 2014. Retrieved from: <http://www.socioambiental.org/banco_imagens/pdfs/livreto.pdf>.
- FÁVERO, Claudenir. 2012. *Caracterização das Comunidades Quilombolas de Vargem do Inhaí e Mata dos Crioulos*. Apresentação realizada no II Encontro das comunidades afro descendentes. Inhaí/Diamantina/2012
- FURTADO, Júnia Ferreira. 1996. *O livro da capa verde: o regimento diamantino de 1771 e a vida no distrito diamantino no período da real extração*. Sao Paulo: Annablume.
- HALBWACHS, Maurice. 2004. *A Memória Coletiva*. São Paulo: Centauro.
- MONTEIRO, Fernanda Monteiro. 2011. *Os (as) apanhadores (as) de flores e o Parque Nacional das Sempre-Vivas (MG): travessias e contradições ambientais*. Tese de mestrado. Instituto de Geociências. Universidade Federal de Minas Gerais.
- MURTA, Nádia M. G. 2012. *O acaso dos casos: estudos sobre alimentação, cultura e história*. [Tese] Not published.
- POLLAK, M. 1989. *Memória, Esquecimento, Silêncio*. In: Revista Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15,
- Certificação de comunidades quilombolas. 2012. Retrieved from: <www.palmares.gov.br> Accessed 20 de november de 2012
- Comunidades quilombolas em Minas Gerais. 2012. Retrieved from: <www.cedefes.org.br> Accessed 20 de november de 2012.
- Regularização fundiária. (2012) Retrieved from <www.incra.gov.br/>.

FOOTNOTES

1 Artigo apresentado no Festival Internacional de Turismo das Cataratas do Iguassu – Foz do Iguauçú - 2013